

A UFSCAR E A PANDEMIA

POR HEITOR MENEZES GOMES

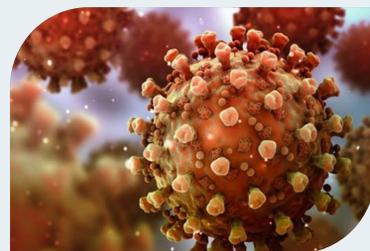


FOTO [DISPONÍVEL AQUI](#)

A pandemia da Covid 19, que se instalou no mundo devido ao novo coronavírus SARS-COV-2, reconhecida como tal pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 atingiu desde então grandes proporções no Brasil e no mundo. No país, já são 4.197.889 casos no total com 128.539 mortes e 3.453.336 casos recuperados¹. No cenário global, temos 27.688.740 casos confirmados seguidos de 899.315 mortes².

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) possui quatro campi, localizados nas cidades de São Carlos, Sorocaba, Araras e Buri, todas no Estado de São Paulo. Assim, a disseminação da Covid-19 no contexto da universidade ganha complexidade à medida em que depende das variáveis de contágio pertinentes a mais de uma cidade. Em São Carlos, onde fica localizada a unidade-sede da UFSCar, há 2.424 casos confirmados da doença e 40 óbitos confirmados³ de um total de 251.983 habitantes⁴. Em Araras temos 2.659 casos e 57 óbitos confirmados⁵ de uma população de 134.236 habitantes. Sorocaba apresenta 15.997 casos e 363 óbitos confirmados⁶ da doença de uma população de 679.378 habitantes. Buri conta com 258 casos e 9 óbitos confirmados⁷, tendo população total de 19.878 habitantes. Juntos, os municípios contabilizam 10.424 casos e 227 óbitos confirmados.

Considerando o cenário da crise sanitária por conta do novo coronavírus, a UFSCar vem tomando diversas medidas pertinentes para combater a disseminação da doença entre seu corpo de servidores e estudantes. Essas medidas são estabelecidas pela reitoria, instância executiva da Universidade, por meio de portarias institucionais baseando-se nas resoluções de seus diversos Conselhos (que são entidades deliberativas) como Conselho de Graduação, de Pós-graduação, de Pesquisa, de Assuntos Comunitários e Estudantis dentre outros, como Conselhos de Cursos e de Centros.

A primeira medida⁸ tomada pela UFSCar foi de criação do Comitê de Controle e Cuidado em relação ao novo coronavírus, instituído pela Portaria GR n° 4.369, de 12 de março de 2020. Este Comitê tem por função debater e propor estratégias de contenção da pandemia dentro e fora da universidade. Dois dias depois, diante do agravamento na contaminação nacional pelo SARS-COV-2, a Universidade decidiu por suspender as atividades presenciais em suas dependências entre 16 e 29 de março de 2020. Esta decisão foi formalizada por meio da Portaria GR n° 4.370, de 14 de março de 2020 e seguiu as recomendações do Comitê então recém-criado e do Governo do Estado de São Paulo.

Logo após a divulgação desta portaria, a reitoria lança a Portaria GR n° 4.371, de 15 de março de 2020. Nela, é formalizado um plano inicial e temporário de gestão da crise sanitária, visando à diminuição das atividades presenciais e ao replanejamento do calendário de toda a universidade. A partir desse momento, outras ações foram tomadas como a expansão do Comitê de Controle e Cuidado em relação ao novo coronavírus bem como a oferta de refeições para alunos(os) bolsistas das moradias universitárias (na forma de marmitas lacradas) pelo Restaurante Universitário evitando, assim, aglomerações dentro de suas dependências. Além disso, a universidade decidiu por suspender as atividades curriculares por tempo indeterminado (Portaria GR n° 4.380, de 20 de março de 2020).

Com esta suspensão das atividades curriculares, a universidade passou a ofertar de forma opcional atividades de caráter complementar por meio de um calendário suplementar. Esse cronograma, o qual possibilitou a realização de monografias, estágios e disciplinas ACIEPEs (Atividades Curriculares de Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão), que pudessem ser feitos de forma remota, iniciou-se em maio e foi finalizado em junho.

¹ Dados de 10 de setembro de 2020. Fonte: [Painel Coronavírus](#).

² Dados de 10 de setembro de 2020. Fonte: [Covid-19 Dashboard](#).

³ Dados de 09 de setembro de 2020. Fonte: [Boletim n° 176](#).

⁴ Dados de 2019. Fonte: [IBGE](#). Esta fonte vale para informações demográficas de Araras, Buri, São Carlos e Sorocaba.

⁵ Dados de 09 de setembro de 2020. Fonte: [Prefeitura de Araras](#).

⁶ Dados de 09 de setembro de 2020. Fonte: [Prefeitura de Sorocaba](#).

⁷ Dados de 07 de setembro de 2020. Fonte: [Buri Conectado](#).

⁸ Para acesso às portarias, [clique neste link](#).

[Acompanhe a evolução dos casos aqui.](#)

Agora, mais recentemente, foi aprovado⁹ em julho pelo Conselho de Graduação da UFSCar a retomada das atividades curriculares obrigatórias de forma remota a partir de agosto e se estendendo até janeiro de 2021. O planejamento de quais disciplinas serão ofertadas e em que momentos desse período é de encargo dos conselhos e coordenações de cursos.

Foram acordadas medidas para evitar a exclusão de estudantes que não dispõem de aparato tecnológico para acompanhar as disciplinas à distância, como a oferta pela universidade de computadores, ações de garantia do acesso à internet e manutenção de uma biblioteca digital. Além disso, também discutiu-se a retomada do ingresso de novas(os) estudantes, tendo em vista que este processo foi interrompido na fase de 3ª chamada (geralmente se estende até a 5ª).

Conhecendo tais ações da UFSCar frente ao enfrentamento da pandemia, pode-se avaliar como a universidade vem tomando medidas preventivas com a finalidade de evitar uma possível colaboração na disseminação viral. Visto que este vírus transformou drasticamente a forma como nos portamos frente às atividades do cotidiano.

Outros exemplos de como ela está envolvida na luta contra o novo coronavírus são seus projetos de extensão e pesquisa. Segundo dados oficiais¹⁰, há 33 projetos de extensão em andamento relacionados ao novo coronavírus. Exemplos de projeto são o InformaSUS, um coletivo de técnicos, docentes e discentes da universidade que se organizam para atuar na melhoria da comunicação social sobre a pandemia e as ações da universidade a esse respeito e o projeto Cuidados Paliativos e COVID-19, que também busca produzir conteúdo audiovisual e textual para a informação da população acerca do processo de tratamento de pessoas infectadas.

⁹ Informações da matéria da [G1 local](#) sobre o tema.

¹⁰ [Site da UFSCar](#) para tratar do coronavírus.